

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Afr. c.1 (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada lín.a... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso... 20 «

A sorte do governo

É bastante frequente espalharem-se boatos de crise ministerial. Todos os dias apparece alguém que pensa que o ministerio não está bem assim como está. E até apparece quem o dê por morto. Em verdade não se ouvem citar motivos muito directos ou immediatos para o desastre, mas que a catastrophe se considera possível, ou mesmo imminente, é fóra de toda a duvida.

Surgem os incidentes, uns após outros, não revestindo nenhum uma alta gravidade é certo, mas concorrendo todos para imprimirem uma terrivel oscillação á desconjunctada nau governativa. O caso Hinton, após o do bispo de Beja, as infelizes propostas de fazenda, enfezadas, dispartadas, as suas irmãs gemeas, que são as reformas constitucional e politica, e agora as coisas singulares como por exemplo os escandalos da Cooperativa dos Vinicultores do Sul, e por cima de tudo isso a improductividade mais que demonstrada dos cerebros ministeriaes, lançam o paiz em um estado peor do que o desespero, porque esse ao menos pôde ter uma solução rapida, o estado do mais authentic aborrecimento de que ha memoria.

Tinham-se passado aquelles dois mezes do addiamento. Era para o estudo; mas não se estudou coisa nenhuma. Vem agora o presidente do conselho, sr. Veiga Beirão reconhecer indirectamente a escassez de trabalho e de intellectualidade governativa dos seus collegas e supomos que a sua propria, attribuindo-a... Sabem ao quê? — ás inundações, ao Douro principalmente que obrigou os ministros a dis-

trahirem-se das suas viglias e reformas. O resto do paiz não se distrahiu de coisa nenhuma. Distrahiram-se os ministros. E por isso é que os ministerios, em materia de ideias, estão ás moscas.

Quem sabe se foram os pavores das inundações que geraram a tal ideia do cruzado e a do englobamento das contribuições? Devem ter sido. E se igualmente, com a revolução das aguas trazendo á superficie todos os detricitos, todos os restos de habitações arrojadas e barcos perdidos tambem foram desenterradas as propostas para a nova lei eleitoral e para a reforma da carta? Pelo menos o sentimento de puro espanto de que todo o paiz se sentiu possuido ao attentar n'aquelles monstrosinhos antiluvianos que o sr. Veiga Beirão expoz no seu museu de coisas velhas, a nada se pôde comparar mais justamente do que ao que se experimentava com os objectos perdidos arrastados pela corrente das inundações.

Ahi vem uma porta arrancada, uma trave, um telhado inteiro de uma antiga e placida morada; ahi vem agora uma reforma politica, velha e rançosa, que a inundação progressista dos navegantes foi exhumar do sepulchro, onde a mão piedosa da historia lhe assignara pousada tranquillidade e definitiva.

Aquella lembrança do sr. presidente do conselho de desculpar a triste figura do ministerio com a inundação do Douro—note-se bem, s. ex.ª especializou a do Douro, porque a do Tejo em Lisboa não se sentiu e não alterou n'um apice a vida regular da formosa capital-aquella desculpa do illustre estadista,

que nem tinha as semsaburias de uma pasta a perturbar-lhe a iniciativa e actividade, é um recurso verdadeiramente pathetico de um governo, que acaba por demonstrar desconhecimento completo das exigencias da sua situação.

A reforma eleitoral tem de novo o voto obrigatorio, evidentemente para os electores serem obrigados a ir alli junto das urnas exprimir ao governo o seu applauso. Esta ingenuidade impagavel só se desculpa se o governo jurar pelos seus deuses navegantinos que com o tal voto obrigatorio, e a fatal garantia dos castigos judiciaes e multas, põe toda a gente a rir de prazer e alcança uma maioria colossal. Os obrigados lhe responderão.

Depois aquella unica preoccupação dos circulos, dos concelhos soldados uns aos outros segundo as utilidades electoiraes da regedoria dos navegantes, que é toda a lei, toda a proposta, tal como se achava enterrada no campo do eterno esquecimento, dá uma nota de frandulagem legislativa que nem vale a pena commentar.

N'estas circunstancias comprehendem-se bem os vaticinios de crise. Não se explica que um governo se mantenha nos conselhos da corôa apoiado em taes propositas de lei. E o que se vê é que se tracta apenas de garantir a supremacia a politica que ha alguns annos domina o paiz. Quanto aos verdadeiros principios liberaes, e ás garantias politicas fundamentaes, nada d'isso entra no programma ou melhor talvez, nas intenções do ministerio.

Contribuições

Foi prorogado, até ao fim do corrente mez, o prazo para o pagamento voluntario de todas as contribuições geraes do Estado n'este concelho.

A lucta contra o gorgulho

Depois do que expuzemos ácerca do gorgulho e sabendo-se que estes insectos devoram no mundo inteiro milhões de hectolitros de cereaes, a sua destruição impõe-se ao agricultor e a todos que fazem negocio com os cereaes.

Nas aldeias são raros os colleiros que não estejam infestados pelo gorgulho; o mesmo succede nos armazens, perdendo-se assim grande quantidade de cereaes que muito bem poderiam servir para a alimentação.

A lucta contra o gorgulho torna-se, portanto, uma necessidade. É uma lucta difficil, porque o gorgulho resiste a grande numero de processos de destruição. Em todo o caso sem essa lucta, o inimigo ainda mais resistiria e mais damnos praticaria.

O melhor processo é prevenir o mal com a mais minuciosa limpeza. Os colleiros onde ha toda a limpeza possível e onde os cereaes não permanecem annos seguidos, estão livres por assim dizer do gorgulho. O agricultor cuidadoso e previdente deve mandar caiar, pelo menos uma vez por anno, as paredes dos seus colleiros, empregando 10 kilos de cal viva em 100 litros de agua, adicionados de 5 % de petroleo. Além d'isso, alcatroará o travejamento e procederá a uma desinfecção geral do colleiro, fazendo queimar enxofre.

Para se obter o vapor de enxofre, colloca-se em um recipiente, uma terrina velha por exemplo, uma espessa camada de cinza, fazendo-se ao centro uma leve depressão, e deitando-se n'ella enxofre adicionado de salitre;

em seguida põe-se fogo ao enxofre. Para desinfecção um recinto fechado de 100 metros cubicos, queimam-se tres kilos de enxofre misturado, para facilitar a combustão, com 200 grammas de salitre. Antes de se fazer esta operação, deve ter havido o cuidado de fechar o mais hermeticamente possível todas as aberturas. Os vapores de enxofre teem de actuar cerca de 48 horas.

Quando o inimigo penetrou no colleiro, torna-se necessario proceder energicamente e sem demora. A sulfuração é o processo que mais convem ao pequeno lavrador; é efficaz e muito apropriado para o tratamento de pequenas quantidades de cereal. Basta collocar o trigo atacado em um tonel aberto por um dos tampos e deitar n'elle sulfureto de carbone na proporção de um por 1:000 (um litro de sulfureto por 10 hectolitros de trigo). Seguidamente, fecha-se hermeticamente o tonel, faz-se rolar este algumas vezes e depois deixa-se em repouso durante 24 horas. Decorrido esse tempo, abre-se de novo o tonel e areja-se o trigo, jogando-se com um crivo.

Com este processo, não deve haver receio de que se altere a facultade germinativa dos grãos. A despeza a fazer não é grande. Mas este liquido insecticida tem inconvenientes para os quaes é necessario chamar a attenção d'aquelles que o empreguem. O sulfureto de carbone é extremamente volatil á temperatura ordinaria e os seus vapores muito inflammaveis. Por consequencia, devem-se tomar precauções minuciosas quando se tiver de empregar este insecticida.

A operação que aconselhamos, deve ser feita ao ar livre ou em um coberto, alpendre ou cabano bem arejado, evitando-se sempre respirar os vapores toxicos

do sulfureto. Nunca approximar dos toneis, contendo trigo em tratamento, uma luz qualquer, nem fumar. O fogo em contacto com o sulfureto daria logar a uma explosão violenta.

Quando se trata de desinfecção grandes quantidades de cereal, como succede nos grandes armazens, então o melhor é recorrer á dessiccação. Este processo consiste em introduzir os grãos em uma estufa de ar quente e secco e deixal-os ali encerrados durante 24 horas. O calor secco é muito efficaz. O trigo, a uma temperatura de 60 graus não perde as suas facultades germinativas, contanto que esteja bem secco. Ora o gorgulho adulto não resiste a uma temperatura de 50 graus. Se o trigo não é destinado a servir de semente, a temperatura pôde ser elevada a 110 graus, sem que sejam modificadas as propriedades do gluten.

O frio não é menos activo que o calor. O gorgulho não se reproduz a uma temperatura inferior a 15 graus centigrados. Por consequente, mantendo-se o trigo a uma temperatura constante de 6 graus, permanece intacto apesar da presença do gorgulho que, em consequencia do frio, permanece entorpecido, não o deixando comer nem procrear-se. As baixas temperaturas teem tambem a vantagem de não deixar fermentar os grãos.

Tem sido muitas vezes preconizado o padejamento: O gorgulho gosta da tranquillidade equitativa e se padejam constantemente o trigo, trata de emigrar. Em todo o caso o padejamento é um processo pouco pratico, e só pôde dar resultado quando feito duas vezes por dia e se deixa, um montão de trigo, em socego. Os insectos refugiam-se no montão intacto, sendo então facil destruil-os ali com agua

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

Capitulo VII

A CADA UM CONFORME AS SUAS OBRAS

—Perdão, perdão, senhor estalajadeiro, eu sou tão respeitador como o senhor de jejuns e de abstinencias mandadas guardar pela igreja, mas é que eu ainda não comi nada desde esta manhã; entretanto não tenho culpa de ter pedido isso porque se peço carne é por uma excellente razão: é que hoje não é mais que hontem, hontem

não foi mais que amanhã e hoje não será mais que amanhã.

O estalajadeiro abriu a bocca sem nada perceber e o medico mudando de conversa perguntou:

—Se sairmos agora d'aqui quando poderemos estar em Treuzec?

—Não podemos lá estar antes do meio dia, respondeu Dancourt.

—Preferia que me respondesse a essa pergunta o bom do estalajadeiro.

E como o homem continuasse com a bocca aberta Dancourt, virando-se para o doutor disse-lhe:

—Não o comprehendes; para elle isso é chinez!

—Chinez!... chinez!... uma linguagem toda aca-

demica?...

—Elle não pertence á academia!

—Não, mas nós estamos na velha Armórica, uma terra classica...

O doutor troçava com o bom do homem para divertir Dancourt mas este obrigou-o a comer e a entrar pouco tempo depois na carruagem para Treuzec.

Era uma hora da manhã... a noite estava esplendida, maravilhosamente clara com o fulgôr das estréllas; mas emquanto o filho do proprietario dos «Saules» que conduzia a carruagem encontrava, n'este vasto e impressionante somno da natureza, uma pacificação aos cuidados que lhe iam na alma, uma deliciosa languidez que aca-

lentava as cruéis angustias do seu espirito, o dr. Jacintho, insensivel a esta captivante poesia, acompanhava com o rythmo dos seus roncões sonóros o passo cadenciado do cavallo e os gemebundos estridores das rodas da carruagem.

O sol levantara-se radioso n'um ceu sem nuvens e apesar do seu scepticismo mais apparente que real, o medico-maior, completamente acordado não se podia livrar d'um sentimento de viva admiração ao vêr sitios tão pittorescos d'essa paisagem que se desenrolava n'um immenso panorama de belleza...

Paulo Dancourt, cuja nervosidade impaciente augmentava á medida que diminuia

a distancia que o separava de Joanna apressava vivamente a andadura do cavallo.

De todas as partes, os echos traziam o som melancolico e grave dos sinos de todas as egrejas das aldeas visinhas...

As onze horas e meia tinham já soado ha tempo quando os nossos viajantes descortinaram os corucutos das casas da aldêa de Treuzec. O cavallo, correndo sempre, ia galgando a distancia quando de repente caiu, tombou sobre os joelhos quebrando os tirantes.

—Ora esta! exclamou o dr. Jacintho, sim senhor! no fim da viagem, quasi, desmancha-se-nos a caranguejola.

—Não faz mal; iremos a pé até Treuzec visto que nos achamos affastados dez minutos de caminho.

—Com o cavallo e o carro ás costas!

—Não: guardal-os-hemos n'esta casa mais proxima, onde móra um amigo de meu pae.

Na verdade a poucos passos d'esse logar estendia-se uma grande propriedade. De resto um creado que assistira a este accidente avançou para elles e offereceu a sua ajuda aos nossos viajantes.

a ferver. Ha apparatus que permitem fazer o padejamento mechnico e n'esse caso os resultados são mais favoraveis, como a experiencia o tem demonstrado.

Ahi ficam os processos mais efficazes para a lucta contra o gorgulho, lucta que será menos difficil desde que a industria do frio se vulgarise e baratele.

D'A Vinha de Torres Vedras.

Professores ajudantes

Triste situação!... Poderão estes martyres amar a educação se a vida se torna para elles triste, apagada, uma dôr perenne, um gemido enorme?

Ohi... decerto que não! Mas, collegas, devemos ser activos e corajosos, pois que, se a nossa situação hoje é má e torpe, amanhã, se com solidariedade empregarmos todos os esforços contra tudo que a aperta, ainesquinha, e, muitas vezes, magda, obtremos o que de justiça nos pertence.

Sejamos, pois, fortes e energicos.

Acima de tudo, no meio d'este cahos tremendo, só uma coisa temos a fazer— não pedir, mas sim reclamar dos nossos gloriosos governos que nos augmentem o nosso reles e miseravel ordenado ou terminem com a humilde classe dos professores ajudantes, pois não tem razão alguma de existir.

Pobres martyres!... Até a sociedade parece olha-los com uma certa indifferença!

Coragem e muita coragem é o que nós devemos ter, esperando que chegue o dia de melhorar a nossa situação, que, segundo o conteúdo d'uma carta que ha dias li, não se fará demorar muito.

Gondomar, 10-4-910.

Ousas.

Noticias politicas

A questão do Credito Predial

Diz O Seculo: «Não ha desmentidos que sobrelevem á verdade. Os da imprensa governamental e clerical não tranquillizaram ninguém. Com effeito, um numero grupo de acclonistas da Companhia de Credito Predial Portuguez trata de reunir, não só para se occupar dos delicados assumptos a que se referem os boatos circulantes, mas tambem para tentar a revogação do mandato que investiu o sr. José Luciano de Castro no lugar de governador de aquelle estabelecimento. Os motivos são obvios: o seu estado de saude impede-o de ir á séde da Companhia exercer as suas funções com a assiduidade indispensavel e, por outro lado, elle centralisa nas suas mãos e na sua casa, o expediente mais importante, com prejuizo dos interesses do Banco.

No palacete da rua dos Navegantes devia realizar-se a reunião do conselho geral da Companhia de Credito

Predial para a nomeação de quem substitua o sr. Antonio Candido no lugar de vice-governador.

Effectivamente, houve cabido, ao qual assistiu o sr. Antonio Candido, que, segundo se afirma, persevera no seu proposito de não exercer o cargo até á proxima assembleia geral, em que deixará de ser reeleito. Diz-se que o sr. José Luciano se não dispensou de manifestar o seu desagrado ao sr. Antonio Candido pela attitude tomada na ultima assembleia geral. Acrescenta-se, ainda que o governador da companhia, ao discreitar, sobre varios assumptos relativos á vida interna do estabelecimento a cuja frente se encontra, pretendeu justificar a existencia de obrigações cujo valor excede o dos emprestimos realisados e explicar os motivos por que muitas das obrigações que deveriam ter sido amortisadas permanecem em circulação.

A melindrosa questão das obrigações e tambem o que se diz sobre varias operações financeiras da Companhia de Credito Predial constituiram o objecto summo das palestras nos centros commerciaes, bancarios e politicos. Entre outros pormenores da vida do estabelecimento de credito, agora em foco, recordava-se que, por motivo de louvações mal feitas de predios e por outras circumstancias, se havia augmentado em mais de cem contos de reis a massa de propriedade rural importantissima que já é administrada directamente pelo Banco e cujo valor se reputa muito inferior ao dos emprestimos levantados sobre os referidos predios.

Só no emprestimo Chancelheiros se calcula ser superior a 300 contos a perda soffrida pela Companhia! Apontam-se tambem casos em que esta ficou com propriedades por preços muito superiores áquelles que obteriam em hasta publica. Porque? Para evitar—assegurase—que se tornasse conhecido o prejuizo da Companhia, aliás denunciado pela sua propria escripta.

Prever acontecimentos sérios, depois de tudo isto— não demanda espirito prophetic. Toda a gente os adivinha».

Diz-se que depois de encerradas as camaras serão, para o effeito eleitoral, substituidas muitas das actuaes auctoridades administrativas. —Tambem se diz que antes de encerrado o parlamento será alli oficialmente declarado o casamento de El-rei D. Manoel.

—Fillaram-se no partido regenerador: Francisco Antonio d'Almeida, tenente de infantaria actualmente em Maganja da Costa, official distinctissimo com uma larga folha de serviços e João Eloy Nunes Cardoso Junior, talentoso professor effectivo do lyceu de Chaves.

O governo e os bispos —Queixa que vai ser feita no parlamento

Affirma-se estar o governo na intenção d'obrigar os bispos a cumprir as instrucções legais e regulamentares relativas aos seminarios das diversas dioceses e rever relativamente a assumptos com a Igreja todas as bulas e breves que existem n'esse sentido, afim de evitar complicações e sophismas.

—Diz-se que antes de findar a actual sessão legislativa o patriarca ou o bispo de Evora fará um discurso na camara dos pares queixando-se da perseguição feita á Igreja pelos partidos avancados.

Eduquemos

sempre

Se o progresso geral deriva do progresso da educação, pode, parece-me, dizer-se afoitamente que o povo portuguez está entrando em uma nova phase educativa, embora haja quem acredite que em Portugal a educação não pôde avançar.

Que importa que muitos erros se pratiquem, que muitas asneiras se digam, que muitas verdades não sejam escutadas, que haja muita confusão, muita valdade e até muita intriga em toda a actividade que se mostra no extenso campo educativo?

Em todos os tempos, em toda a parte e com todas as questões isso tem acontecido.

E' sem duvida a educação um factor importante, uma alavanca poderosissima para levantar no espirito do homem a ideia do Bem.

Mas para que a educação atinja o seu alto grau é inteiramente necessario que cada um, dentro da sua esphera educativa, tenha principalmente em consideração o progresso da humanidade.

E' preciso, todavia, que não seja imposta como um dogma, mas sim que se deixem raciocinar os alumnos logo desde a infancia.

Gondomar, 11-4-910.

Ousas.

NOTICARIO

o tempo

Pôde-se dizer que estamos no inverno e não na primavera, tal a chuva, vento e frio que tem feito n'estes ultimos dias.

E' certo que, em abril aguas mil, mas não acompanhadas de granizo e vendaval, como tem succedido, o que algo nos prejudica. A chuva, porém, fazia falta, attendendo a que as terras estavam já muito resequidas e os centeios quasi dafinhados.

Uma modificação no calendario

Segundo dizem os jornaes, o Papa tenciona propôr ás potencias uma modificação importante no calendario gregoriano.

Por ella, o anno terá exactamente 52 semanas; o primeiro anno será contado á parte e recabirá n'uma segunda feira; o domingo de Paschoa será fixado, invariavelmente no dia 7 de abril.

João da Cunha Moraes, vende carro, de cixos meio patente, cavallo e arreios deoble com todos os pertences.

Não será ainda tempo?

Ha quasi um anno que, na rua da Calçada, no sitio obrigado á passagem dos carros e do publico, existe um enorme buraco, a que muitos deram o nome de ratoeira.

Pela nossa parte, muitas vezes nos fizemos echo das reclamações dos habitantes d'esta villa, mas tudo foi baldado.

Isto prova, uma má vontade da camara ou um requintado proposito de mal servir os seus municipios, pois não pôde admitir-se que tal desmazelo continue por mais tempo.

E' preciso que haja vergonha, já que a dignidade é desconhecida.

Maravilhosa descoberta

A destruição dos callos e callosidades

PELO

CALLICIDA BOTANICO

Invenção do distincto e conhecido pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

sr. Antonio Cardoso

Pedidos ao unico depositario em MINDE, (Torres Novas), Largo das Eiras, n.º 1, Augusto Costa.

ATTENÇÃO!

O Callicida Botanico não necessita de grandes reclamos, porque estamos certos de que elle por si mesmo se recomendará. Porém o que é preciso agora é divulgar-o já por todo o paiz, e para isso será vendido, por enquanto, apenas pelos seguintes insignificantes preços:

Cada frasco, com as respectivas instrucções, 200 reis.

1/2 frasco 130 reis. Pelo correio, qualquer dos frascos, custa só mais 10 reis, e envia-se com promptidão, a quem enviar a sua importância em estampilhas do correio.

Para evitar a contrafacção, todos os frascos levam a rubrica do auctor.

O cometa de Halley

Não ha motivo para receios—Observações de um astrónomo

A'cerca da apparição de este cometa, que tanto está prendendo a attenção publica, diz um celebre astrónomo que as datas das principaes posições d'este astro, comparadas as suas orbitas e as da Terra, são as seguintes:

- Conjunção superior com o Sol . . . 28 de março
Passagem no perihélio . . . 20 d'abril
Quadratura occidental . . . 30 d'abril
Maior elevação, de manhã (40º) . . . 6 de maio
Conjunção inferior (passagem do cometa entre o Sol e a Terra) e passa-

- gem de esta
atravez da
cauda . . . 28 de maio
Quadratura oriental . . . 25 de maio
Maior afastamento, á noite (78º) . . . de 30 de maio a 7 de junho.

Sobre a exactidão dos primeiros dados, não pôde haver duvidas.

Entre 28 d'abril e 6 de maio, porém, o cometa deve passar relativamente proximo de Venus, sendo possivel que d'essa approximação resulte modificar-se, não só a orbita do cometa, mas tambem a velocidade da sua marcha.

Nada se pôde, todavia, calcular sob este ponto de vista, por não se conhecer exactamente a valor do seu pezo, sendo, no entanto, possivel que depois do dia 20 d'este mez tenham de ser modificados estes calculos. Assim, a passagem da Terra atravez da cauda pôde vir a apressar-se ou atrasar-se; isto é a realizar-se um pouco antes ou depois de 18 de maio.

Por estes dados, pois, se vê que toda e qualquer hypothese de um choque com o nosso planeta, deve ser posta de parte.

A proposito, convem frisar que o proprio nucleo é tão pouco denso que o dr. Archenhold, do observatorio de Treptow (Allemanha), tendo notado em 5 de dezembro ultimo a passagem do cometa de Halley por diante de uma estrella de 12.º grandeza e, portanto, pouco brilhante, esta não só se não occultou, como até a sua luz se manteve exactamente firme, embora o nucleo cometario houvesse passado tão justamente por defronte da estrella, que deu ao observador a impressão de que o cometa tinha desaparecido.

Conclue-se, pois, que se o cometa é composto de materia tão rarefeita, muito mais tenue deve ser ainda a cauda.

Não ha, portanto, motivo para receios de qualidade alguma.

Fallecimento

Na Bouça, de Chaviães, falleceu, no dia 9 do corrente mez, a presada mãe do nosso amigo e acreditado commerciante d'esta praça, sr. Antonio Joaquim Esteves.

O funeral, realisado no ultimo domingo, foi muito concorrido, o que prova á evidencia a muita estima e consideração que todos teem pelo sr. Esteves e sua estimada familia.

Sentimos profundamente o desgosto que acaba de ferir aquelle nosso amigo, de aqui lhe enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

- Franco..... 197 reis
Marco..... 245 «
Corôa..... 206 «
Peseta..... 190 «
Dollar..... 1\$050 «
Esterlino..... 47 13/4

Espectaculos

Na noite do ultimo domingo realisou, nos salões da sociedade «Recreio Melgacense», um attrahente espectáculo o distincto actor sr. João Luiz, que nos dizem ter agradado muito.

Nas noites de sabbado, domingo e segunda feira proximas, novos espectaculos se realisarão no antigo theatro, sito á rua do Rio do Porto, cuja casa se encontra nas melhores condições hygienicas e devidamente enfeitada para lá poder ser recebida a elite melgacense.

N'estes espectaculos toma parte a actriz Theresa Gonçalves e o programma, que será opportunamente annuciado, promette cousas admiraveis.

Preços: superior 210 reis; geral, 110 reis.

Se querem cousa mais barata!

Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas

MENSALIDADES— Alumnas externas

Primeiras letras..... 500 rs.
Habilitação para exame de 1.º grau 700 «
« 2.º grau 1000 «

(incluindo os lavôres que lha são proprios)

Piano..... 2:000 «
Francês..... 2:000 «
Piano e francez..... 3:000 «

Alumnas internas

Para o 1.º grau..... 8:000 «
« 2.º grau..... 10:000 «

Semi-internas—contracto especial

Para mais informaes, dirigir-se á directora, Ex.ª Sr.ª D. Maria das Dôres Teixeira da Costa.

Desafronta a golpes de machada

Dizem de Valença que, no dia 11 do corrente, junto ao jardim publico e na estrada que leva a Tuy, tomaram-se de rasões um operario portuguez e uns seminaristas externos de Tuy, por graças menos dignas da parte de estes, dando o portuguez tres golpes de machada em um d'elles, sendo um no peito, outro na anca esquerda e o terceiro no pulso direito.

Os ferimentos não apresentam gravidade e os hespanhoes apresentaram a devida queixa ao vice-consul em Valença, que a remetteu para juizo.

A acção dos hespanhoes, em grande numero, para com o pobre operario que, sózinho, vinha ao seu caminho, tornara-se na verdade digna de correctivo, ainda que não devesse ser tão barbara.

Venda de propriedade

A ex.ª sr.ª D. Herculana do Rosario d'Almeida Gonçalves, pede-nos para que façamos publico que vende a propriedade, de rega e lima, que possui no sitio de Villa Nova, freguezia de Prado. Para tratar, com o proprietario d'este jorna!



Fazem annos:

A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Emilia de La Saitete de Barros Durães.
Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Maria do Ceo Rebello da Silva Marques.
Segunda feira—o sr. Hermenegildo José Solheiro Junior.

Estiveram no Porto, os srs. dr. José Joaquim d'Abreu e José Ferreira Las Casas.

—Vindo do Acre, Brazil, chegou ante hontem a Chaviães, o sr. Victorino Marques, presado irmão do sr. José Marques, nosso estimavel assignante.

Os nossos cumprimentos de boas vindas e que auzira as melhoras que deseja.

—Vimos aqui, os srs. Ponte & Mala, de Monsão, e Francisco Maria da Costa e Silva, de Valença.

—Regressou ao Porto, o sr. João Pires Teixeira.

O caso é serio!

Dizem os jornaes do Porto que foi mandada ouvir a corôa sob a prorogação do prazo da conclusão de operações de recenseamento eleitoral n'este concelho.

Bem nos parecia a nós que o caso era serio e estava dando grandes cuidados ao amigo Xavier, mas não vale a pena assustar.

«APRODUCTORA»

MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho de boa qualidade, ao preço de 900 reis os trinta litros.

SINISTRO MARITIMO

Um naufragio em Setubal—Sete pescadores afogados

No dia 11 do corrente, ao começo da noite, foram para o mar, em Setubal, a bordo da canôa de pesca Gratidão, pertencente a Antonio do Carmo, 14 homens d'aquella cidade.

Andaram até ás 10 horas pescando sardinha, salmonezes e outras qualidades de peixe.

A essa hora, como os maritimos vissem que a pesca estava dando pouco resultado, de jido ao mar estar bastante agitado, resolveram vir para terra.

Quando, porém, a embarcação vinha entrando a barra, devido a forte estoque de agua, a Gratidão foi de encontro á cabeça da mina e, tão violenta foi a pancada recebida que a canôa afundou-se, no mesmo ponto onde se deu o choque, mesmo em frente da torre do Sanatorio do Outão.

Facilmente se comprehende o que se passou. Conhecido o sinistro em terra, seguiram algumas embarcações, e o salvavidas, encontrando sete homens lutando com as ondas, que foram recolhidos a bordo dos barcos que primeiro compareceram.

Sabe-se então que os outros tripulantes, sete pescadores, haviam sido tragados pelas ondas, não mais apparecendo.

Os naufragos foram con-

duzidos para terra, onde chegaram cerca da meia noite.

Eram aguardados por muitas centenas de pessoas, dando-se scenas commoventes.

Um dos naufragos, ao chegar a terra, foi acometido d'um ataque de loucura, sendo conduzido, com grande difficuldade, para o hospital de Setubal, d'onde deve seguir para o hospital de Rilhafolles.

Quatro dos naufragos salvaram-se sobre pranchas e os restantes nadando. Um, o José Francisco, conduzido ao hospital, falleceu; outro endoidereu. Está de cama, em estado grave, o mestre da canoa, que por tres vezes chegou a ter o filho agarrado, sendo uma d'ellas pelos cabellos, mas uma onda mais forte levou lh'o não mais apparecendo.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 9 do corrente mez.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarelo, Centeio, Trigo, Feijão branco, rajado, frade, Castanha, Batata, Nozes (cento), and Ovos (duzia).

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

A BRAZILEIRA

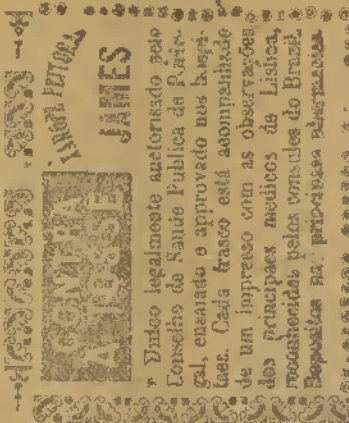
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES



José Cruz

Escadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

MONSÃO

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Table with 2 columns: Description of dental work and Price. Items include extraction of teeth, obturations, and consultations.

COOPERATIVA MELGACENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

PRESIDENTE,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

SECRETARIO,

José Ferreira Las Casas.

THEZOUREIRO,

Aurelio d'Araujo Azevedo.

sede na rua da Calçada, no escriptorio do sr. dr. Abreu.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILZIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 80000 rs. Gaillot... 90000 rs. Govet... 90000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADOS

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25000 rs. Outras ditas a... 20000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 30000 a 90000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de sêda que em toda parte vendem a 1200 e 1500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAVAM DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 500.000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Brederode, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão

Direcção técnica

Director e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella. Medico chefe—Dr. Egas Monteiro. Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco. Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A--Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte. Capitães differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia. B--Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos. C--Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

sede: Praça do Duque da Terceira, II, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis e cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNLEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1830

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
● triumphante aparelho automatico sem rival é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da comprade tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Gouteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martiinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA
DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXÉRGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumáuma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

Ourivesaria e relojoaria **UNIÃO**
—DE—
PONTE & MAIA
PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81
—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. *Longines*, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.
Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem e nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente a mesma firma.
Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
de cada tomo
RÉIS 300

HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal
Dirigit os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moitinho, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 115, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e TOMOS que se evitam mediante 60 réis em fasciculo e 300 réis em tomo, a quem os requisitar á rua Augusto, 95, para onde deve ser dirigida a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inscrido, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
RÉIS 60